

Absolute Beginner, Burna

Rio de Janeiro
Cidade Maravilhosa
a lata
No fundo da madrugada
No sil?ncio da calada
De repente foi chutada
Na batida
Comeou a batucada
Bate bate bate na lata
lata da bateria
Mil, novecentos e noventa e cinco
Sete e meia da manh?
T na hora de descer pra trabalhar
T na hora de descer pra ter
O que ganhar
Mil novecentos e noventa e cinco
Dez e vinte eu vou pra l
(T mercado pra chegar)
Ouvii dizer, ouviu dizer
N?o sabe bem, deixa pra l
Dez e vinte eu vou chegar
Pra ver o que h
Suingue-balano-funk
o novo som na praa
Batuque-samba-funk
veneno na lata (vamo bat? lata)
Meio-dia e quinze, eu nem acordei
J vou ter que almoar
(T mercado pra chegar)
N?o escuto o que eles dizem
N?o escuto o que eles falam
N?o falo igual n?o digo amm
tem que falar com o J?
Tem que falar com o Z
? Batar
Seis e meia t parado
Pr-do-sol abotoado
Na lagoa, no aterro
T parado
Voluntrios, S?o Clemente
T parado
No Rebouas, Tnel Velho
T parado pra ver
Swing-balano-funk
o novo som na praa
Batuque-samba-funk
veneno na lata (vamo bat? lata)
Depois mais tarde, j de noite
Tudo em cima, j no clima
Vou correndo te encontrar
(T mercado pra chegar)
Vou te buscar, vou te pegar
Vou te apanhar pra te mostrar
Pra ver o que h
Pra ver o que h
s&acut;e; subir sem se cansar
Depois descer pra trabalhar
Sete e meia, meio dia
Seis e meia, dez e vinte
Dez e vinte eu vou chegar pra te pegar
Pra ver o que h
Pra ver o que h
Suingue-balano-funk
o novo som na praa

Batuque-samba-funk
veneno da lata (vamo bat? lata)